Credito

Deve dar a Gabriel Rodrigues Tavares por
Hum credito que lhe dá do Padre
Manoel Ribeiro de Miranda de
resto lemte em mil setecen
tos e trinta reis ——— 29$770

Deve dar a Manoel Rodrigues
de Carvalho por hum credito que
lhe dá de resto lemte em mil
duzentos e trinta reis ——— 87$930

Deve dar a Joaõ Gonçalves Barbosa
de resto de hum credito de hum
conto, emja quantia se lhe fez
boa lemte em mil e seis centos
e sincoenta reis ——— 7$642

Deve dar os Reverendos Padres
Manoel Lee de Miranda por hum
Credito

Deve dar a Bragança de Oliveira

Deve dar a Antonio de Mello Cas
tro por hum credito que lhe dá
Manoel Nunes de Miranda de
sessenta outavas de ouro que
adiantou para a Festa de Nos
sa Senhora ——— 1$500

Quarenta contos sessenta
1994$000 tres mil reis

Deve ella ao Thesouro Publico
desta Provincia de taes licen-
tas, e hoje vencidos de juros
nelles lançados mil nove centos, a quantia de
25$125 dez lançados cento e vinte cinco reis

Deve ella ao Thesouro Publico
dito de fundos setenta e seis contos
1:776$000 duzentos quarenta nelles lançados
cento e sete contos e seis mil reis

Deve mais dito Rigoberto
vereador Barradas duzentos
e trinta mil reis lançados
230$000 duzentos e trinta mil reis

Deve ella ao Tenente Coronel
22$500 vinte e dois mil e quinhentos
reis lançados

Deve ella ao Commendador Manoel Ma-
noel da Espirtina dez contos nove
centos e quarenta e dois mil e
9:942$642½ seiscentos e quarenta e dois reis
meio lançados

Deve ao Capitão Manoel Ignacio
Pereira da Silveira [illegible]

O Snr. Barão de Cotegipe mes. cen
to e quarenta e dois mil duzentos e
quarenta e dois Reis em ouro —— 142$242½

Dem ao Snr. Barão de Cotegipe os Juros de Dois
Por Cento desta quantia de seu Debito que adiante
importa Cento e sete mil seiscentos
e dez Reis —— 107$610

Dem ao Snr. Barão de Cotegipe
do seu Credito quinhentos
e vinte e cinco mil e quinhentos Reis — 525$000

Fomos Testemunhas

E pedio dito Snr. nos fizessemos
este termo que todos assignamos
e eu Francisco Antonio Ferreira
Escrivão o escrevi e assignei
Rio de Janeiro 31 de Dezembro
de mil oitocentos e setenta e
quatro

Barão de Cotegipe

Francisco Antonio Ferreira

Barão de Cotegipe

Termo de Juramento de
Testemunhas

Aos seis dias do mez de Junho
de mil oitocentos e sincoenta e
hum annos nesta Villa de Nitheroy
Capital da Provincia do Rio de Janeiro
em Audiencia que nella fazia o Juiz
de Direito Doutor Manoel Joaquim
de Siqueira Cardozo Commigo Escrivão
adiante nomeado, e sendo ahi presente
o Supplicante Joaquim Antonio
Fernandes Leite Pereira Jacome
Juramentou aos Testemunhas
Abaixo nomeadas, que sendo
Perguntadas pelo Juiz sobre
o Contheudo na Petição
Retro, Responderão
em Seu

Moraes

Joaquim Fernandes Leite Pereira Jacome

Termo de Juramento
Testemunhal
em

Aos dez dias do mez de Junho
de mil oitocentos e sincoenta e
hum annos nesta Villa de Nitheroy
Capital da Provincia do Rio de Janeiro
em Audiencia que nella fazia o Juiz
de Direito Doutor Manoel Joaquim
de Siqueira Cardozo Commigo Escrivão
adiante nomeado, e sendo ahi presente
o Supplicante Joaquim Antonio
Fernandes Leite Pereira Jacome
Juramentou aos Testemunhas
Abaixo nomeadas, que sendo
Perguntadas pelo Juiz sobre
o Contheudo na Petição
Retro, Responderão
em Seu

[illegible] de ver que estando
vagando pela dita Cidade de Sabará
[illegible] de dia em dia, se
[illegible] Angelica, Empregada de Beto[illegible]
devera [illegible] Sua Branca de
[illegible] foi [illegible] do governo na[illegible]
[illegible] Sim requisi
que [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
[

Cuenta

Precatoria Custas 3$42 d/2

Dr. Joaõ Caet.o da Brito Como Tutor dos Orfaons e Menores
Maria fos Legitimos filhos de Fr.co Cag.o Jose Caet.o defunto
e como Cur. Mr. que o Cag.o P.o da Cr.a Flores Entendeo
78$750 rs. mil reis por Escr.a aos d.os Orfaons ag.a
Selansfria no Intendente q Sefes por morte do d.o defu.
gor q o Cag.o Scaila no dutrete dat.o do Lagaga e ce
Sultam q dinto q e illobram Ex Recetoriam.

Sabbo Mefaa m.to dar Precatoria
Ex Recetoria ao Juiz ordin.o do Destrito
da V.a do Lagaga. q q Sega o Cag.o
rio do S. Fazendo de
ser a q se Emcai ombro q Sufrumtey
de fesita a dely.a por Emm offo de Justi.
Com auxilio de Cabo de Milicia q
q am lo Mato em falta de bom Ser
q Cag.o Prelo

E. R. M.

Lra Cabeça de Casal Cartorio — 3192 d 2

15

Diz Jozé Carvalho de Brito Como Cabeça de Casal e Inventariante q foi
Caetano Pz de Jesus Sind. do de Santos o Capp. Jozé Carvalho
de Andr. q. nos mesmos Inventarios q. se lhes ajuntou
q. Capp. Jozé da Silva Santos Lima Devedor da mesma Herança
de 384000 q. por seu Credito Ex. Devedor Actual do de
Santos o Capp. Joaõ Pedro Benavides e como legitimo
Sucessor do mesmo Inventariado e devedor seja ordenado
fore dos termos legaes q. fazes o Supp. mandado Citar
este p. Officiaes de Justiça deste Cível Juiz. [illegible] q.
ad. empostandia e Citado e emfalta de Embargos
Contra Seja preso p. Dog.

O Morado

P. Abm. Seja Servido mandar
passar por Cartorio o Juiz Executor
Capazes q. for de Jurisdicção Seja Citado
Gualdo na Lra. a pedida Contheudo
e Segurança por Cadeya de Estylo

R Mce

Fr. de Ramirez de Arellano
Dn. Joseph de Sierra
Governador de esta Provincia
Villa de Santa Cruz
de Rio Grande
Por quanto Dn. Juan Joseph
de Ayala Vecino de esta
Villa me hizo presentacion
de un Testimonio de
Autos fechos en esta
Villa en virtud de
Mandamiento de Dn.
Joseph Antonio Gutierrez
de Ulloa Governador
que fue de esta Provincia
Sobre la Sucesion de
Dn. Juan Joseph de
Ayala Padre del
Suplicante

Diz o Clas.am Mor Fran.co de Barros Braga
que no emventario que se fez por
este Juiz dos Bens q.e ficaram por fal
lecim.to do defunto Clas.m Joze Carneiro
de Andr.e Se mandou Sequestrar por Se
guradr Vinte e Quatro Cabeças de gado
Vaccum q.e o d.o defunto nas emtregou
Jou as Sup.te na venda q.e fez p.a
Descontar o seu valor com as mortes
Caloiz q.e sete annos ropreis da venda
e porque quer o Sup.te fazer ao d.o Inuen
ario meia por Louvado pela Sua P.te as
sim Mor Luiz de Siq.ra Brandão //

Como pede com
de elgraças q.e a Lou
vaçaõ se faça em
m.a presença, e avista do
Inventario Lisanquis 14
de Mayo de 1741.

Lavre-se

a P.m. Ele Cala m.o mandar
seja citado todos Cab.ro deste
to testamentr.o elerdr.o e tutr.es
dos menores dod.o defunto Sup.te
no mear Louvad.r pela Sup.te
e em falta no mear Juiz
se Com finue o termo de Louva
çaõ e de fala etc // Silva

Ilustrissimo Senhor

Ilustrissimo Senhor

Ilustrissimo Senhor

[illegible]

João Carvalho Brito

[illegible]

Termo de Juramento
dos Jurados

Aos primeiro dia do mez de Fevereiro
[illegible] e oitenta e quatro annos
[illegible] nesta Cidade de Santa Maria
[illegible] da Victoria, e Casa destinada
[illegible] Audiencias do Juiz de Direito
[illegible] Fernando Nepomuceno Corrêa
[illegible] commigo abaixo nomeado
[illegible] Antonio Joaquim Ferreira
[illegible] Francisco Luiz Gonçalves
[illegible] Manoel Carneiro Pereira
[illegible] Joaquim Pereira de Moraes
[illegible] Antonio Luiz Pereira
[illegible] Joaquim Pereira de Moraes
[illegible] Joaquim Pereira de Moraes
[illegible] Joaquim Pereira de Moraes

Luiz [illegible] Brandão

Joaquim [illegible]

Christa Pequena O Ex.mo Senado do Orfanato mandou lançar bandos
satisfazendo as Dividas q. se acharão em Cartorio
das Sobras meus Ordinarios e satisfeitas as Dividas
proc.te do Ligado ficar se dará terça a bem de alma e
gados da Testador, entrando nella os filhos legitimos
e Enjeitados legitimamente dados a criar
da Orfaa Ex.ma Mz. na forma da Postura
tador e as duas p.tes pagarão a Ley
Ex.mo Sr. pagarão cada huma, a Ley
guardando esta a Ley do Reyno
legitimas da parte Materna

Em 13 de Julho de 1744

Em Vogr. a bar.

Em Vogr. a bar.

Aos treze dias do mez de Julho de
sete centos e quarenta e quatro annos
nesta Villa de Nossa Senhora da Ex.ma
do Rio Janeiro em Casas de Audiencia
ordinarias onde costumão fazer
Sessões os Juizes ordinarios da mesma
ta audiencia pello dito Juiz foi mandado
do chamar os Louvados Antonio Teixa
pro capitão encarregado de Engenho
ordinario e Amaro Velho Lobo
dara deguem dito Juiz lhes
mandou fazer este termo de juramento
Em que assim o Escrivão escrevi

Jo. de Leuto diz q̃ sem de effeito
lo q̃ el C.te de Castro equivocadam.te
adeantou na Cidade de Lisboa de
mera da Ribeira de Bitanqui ela
q̃ deuera ua duzia emmj ardian
te naquella de a ij pertence da Capita
nia de Sancto Amaro e Dioni
sio Correa de cuja fazenda q̃ pelen
tada foi hua pe.ta q̃ apresentou
emdemanda cõtinhã de meo ho nella
o q̃ mais lhe pareceo e pedio a Cej
ta Procurador q̃ queira vizer alegar
recebendo elle Reo sendo lhe pitidas
outras e juntadas q̃ sera Deferido tam
to q̃ dentro de dez dias pello dito seguin
dos q̃ se lhe Citou q̃ aja pitidas
Dores e Castro outras e juntadas e aquias
de parte, e q̃ q̃ depois q̃ se lhe fosse
dada juntada q̃ de em Cartorio emmj dias
q̃ lhe Corrj emmj

En la Cap.ª Ant.º de Bibanco Pr.º de Dio=
nisio Pr.º de Castro mayor vecino y del Lug.r de Sor
Cant.º de Ant.º Gr.º de M.l de mi de terminacion del par=
tido y mandon pagar y pagar dellay del Lug.r contra
y mancomunadam.te Ant.º Gr.º de Sarria Inf.º de Sefi=
zefe lo cual ansi fecho en esta dicha villa de
Cisla Ante mi Alfz y testigos infrascriptos a legitima
das de Mahona como dasd.e Palma ay mu=
ay Nel Mania, vz hubo mas por fe proceder ab=
Solutam.te sin grave Perjuizio de Sufr.es p.
zbery Exhibiendo Carta de Pagam.
de Sufr.es que fue cada una de Ellas en virtud
Escritura pasada ante Secretario ante Cisla
fecha ante mi Infrascripto de Sufr.es en
mi de ante dicho ante Cisla adquirido por la
Libertad en virtud de mi dicho empara=
ria y defiendo por el Insd.º Padre Fra Thomas de Pe
Leme May de Sr. menor y de dejudicando mas
pueblos y Sufr.es y vanias Ciudades y Villas
Y agora debanan a diversenian por ante
Sommo dicho por fe ajuntes Cobrado, ab
Sevia aplicare, aquella Costa ay
ay como ay hecho y pedimento ajustado
Y dicho Cargo por mi Escr.º de Sirvia ante la
presencia de los Sr.es Testigos de suso dichos
Sirvia de Ayuntam.to Cap.n Ant.º
Pr.º de Castro Escr.º de

[illegible] mayj por serlem valida comtanto Matrimonio
como vida de cam? y gozo efectos // pertanto

Junta a 22 autos
se facas. com clauzo
a Ll.e de ferii.

Joan.e

Jem Both.e Velasco &.
mandar Jo.am Pachisco Pagem
do Jud.o ap.te mercey ap.te Jo.o no=
vierno Jud.e da Cid.e Velha q ad=
m.te Sigilla Embarg.os com ogmtia
q se siga sua Cauza, por estay do Co=
brador se Estarem partis e della
fallec.o se dara a toca ao Cap.te e=
fact.e Co.a com o rol q lhe foy dep=
Eiçam e Emmenda q Jaz Juiz de
Fora desta Cid.e Velha e Bisp.o
Jem Both.e Velasco e Brito Cid.e Velha
q Jaz Juiz de Fora por Sua Mag.de
F. mercê na forma sobre.ta dis=
Cap.te Pedro Jordão q a vida
com ha Cid.e Velha com tanto Matrimonio
q nella Segundo q hey q Jaz.am
Jgnacio q aqui dizem q ella hauia
Dez Annos q Jaz.am q Jsto Reconhece q Jaz Juiz
Jd.o q Jmdeligencia q Jaz.am q Jsto
dizem Jsto q Jaz.am q Jsto q Jaz.am
possibilla Sem Jaz.am de Carta q Jaz
Jmmed.e Jaz.am

C. T. Lordello

Aos quinze dias do mez de Setembro de mil e setecentos e oitenta e cinco nesta Cidade e Praça de Santa Catherina aonde se axa prezente o Juiz de Fora Ouvidor e Corregedor desta Comarca o Doutor Antonio Carlos Pinto da Silva, e Serpa Machado Portugal, e Castro, Cavalleiro professo na Ordem de Christo, Fidalgo da Caza de Sua Magestade Fidelissima com exercicio na Intendencia da Marinha desta Capitania, e Provedor dos Defuntos, e Auzentes, Capellas, e Resid.os nella por Sua Magestade que Deos Guarde, e logo por elle foi dito que elle tinha Sabido que Manoel Gonçalves Ribeiro Cazado com Anna Maria de Jesus, e Pay de Manoel Gonçalves Ribeiro, e Avo de Manoel Gonçalves Ribeiro, e Bisavo de Manoel Gonçalves Ribeiro, todos Cazados, e Moradores nesta Cidade, e Praça, e Freguezia de Nossa Senhora do Desterro desta Ilha de Santa Catherina, e Comarca, e Capitania, e Bispado do Rio de Janeiro, e Reyno de Portugal, e Algarves, e Ilhas Adjacentes, e Senhorio de Sua Magestade que Deos Guarde, e Governador desta Capitania, e Comarca, e Provedor dos Defuntos, e Auzentes, Capellas, e Resid.os nella por Sua Magestade que Deos Guarde, e Escrivão do Juizo dos Orfaons, e Provedoria

Justificação Sandita Diz Ivo Visto como não tem prefe das
Liberdade e Carta de Alforria q. apresenta foi passada
em o anno de mil Sete Centos e quarenta e Ivo como seve
Instrelado della apenas acha muitos tempo em q. Manoel
já Contradito Ivo Divido Ivo como q. se dita per Ordem do
Defunto fazer esta manifestação em grande Doente
Dores e Calentores Ivo Divido Ivo q. dito Manoel se acha
Pregado todo Ivo a Retentri Dos menores q. fazem delig.ia pello
Calor e Estado q. Ivo alguas guardia se Separtirão
pello menor e Herdeira do Defunto. e Visto como o Retentr
Dos menores foi Cons.o de Brito se dita ser em Capaz
pello q. Conta. Defunto fazendo tudo com aperfeição como Ivo que
E Notorio Ivo por Conhecido Da Retentria e mais que
Assignou Sinteira e que dos foi Notificado q. Vai assignado
Ferno na forma Costumada Vª de Ditenguis 28 Ivo 28
de Setembro de 1744

Joseph Diz. Maciel

Termo de publicação

Aos Cinco dias do mez de
Outubro de mil Setecentos qua
renta e quatro annos nesta Villa
de Santarem e Audiencia de Pedro Alvares
Ditenguis e Vai do Cons.o Ouvidor
da Comarca a Audiencia que
os Autos vistos e tudo Sabendo
os Juizes Doutores Juizes dos Orfãos
Ivo Disse Ivo Sentença Interlocutoria
Ivo Vistos estes Autos de Justificação
Sandita Ivo Disse Ivo Visto como
Ivo Julgo por Sentença a Retentria
Dona Maria Fernandes Juntamente
com os mais Autos a Audiencia pello
Juiz dos Orfãos para [illegible]
[illegible]